

SANTA TERESA



Estudantes ficaram indignados com a promessa não cumprida. Eles retrataram o monumento em vários desenhos para um projeto realizado todos os anos

GUILHERME FERRARI

Após promessa não cumprida, alunos se unem pela preservação de obelisco

Há um ano, estudantes receberam promessa da prefeitura de que melhorias seriam feitas

PAUTA DO LEITOR
#acontecedãna gazeta

/// KATILAINE CHAGAS
kchagas@redgazeta.com.br

Com apenas 10 anos de idade, eles já sabem o que é receber a promessa de um político e não vê-la cumprida. Há um ano, grupo de alunos do 4º ano do Centro Educacional Leonardo Da Vinci conseguiram tirar da Prefeitura de Santa Teresa a garantia de que o obelisco, um monumento histórico, seria restaurado e assegurado contra a ação de vândalos. Mas a garantia, pelo jeito, ficou por aí mesmo.

Os estudantes, hoje no 5º ano, viram pela coluna Victor Hugo, publicada na edição do último dia 4 de agosto de A GAZETA, que o obelisco continua depredado e enviaram uma carta ao jornal relatando que já haviam pedido o cumprimento da promessa.

A indignação e a fala são de gente grande. “A gente fica até triste. Eles disseram que iam melhorar. Eles fizeram de um jeito que aconteceu o contrário. Foi o prefeito que prometeu”, reclama Arthur Bortoli, 10 anos.

O obelisco fica no mirante do Vale do Canaã e traz trecho do livro Canaã, de Graça Aranha.

PASSEIO

A história toda começou a partir de um trabalho já tradicional da escola. A turma do 4º ano estuda durante o

ano o município de Santa Teresa e faz visita ao local.

“Procuramos fazer a formação de um homem integral, com pensamento crítico, formando também cidadãos. Que seja capaz de cobrar seus direitos, julgar baseados em pensamentos que ele pode ter sozinho”, explica o coordenador pedagógico Alexandre Zanotelli.

Em uma das ações do trabalho eles produziram cartões postais e colaram no monumento em forma de protesto. Além disso, colocaram uma faixa preta e uma branca em volta do obelisco. A faixa era em forma de luto. A branca é pela paz.

Durante a viagem, eles encontraram, sem marcar, o prefeito Cláudio Zamprogno, em um comércio. “Quando a gente estava em uma vinícola, ele prometeu resolver”, relata Arthur.

FOTOLEITOR/GERALDO BAZELATTO



Obelisco traz trecho do livro Canaã, de Graça Aranha

Até a Câmara dos Vereadores entrou na história. Os alunos disseram que os parlamentares fizeram requisição à prefeitura pedindo intervenção no obelisco. Alguns estudantes receberam carta em nome da câmara prometendo que tentariam resolver a situação.

Mas a ação não teve muito efeito. “Eles acham que só porque somos crianças não temos capacidade de pensar igual à sociedade”, protesta Amanda Vescovi, 10 anos.

A reportagem tentou contato com a prefeitura pelo e-mail e pelo celular do próprio prefeito, mas não foi atendida. Já a assessoria de comunicação não deu retorno às ligações.

Esta pauta foi sugerida pelos alunos do Leonardo Da Vinci. Se você também tem uma sugestão, envie para o endereço pauta@redgazeta.com.br ou ligue para o telefone (27)3321.8519.

HOJE E AMANHÃ

Venha se divertir em família na Arena Esportiva Garotada.

INSCRIÇÕES DA
14ª CORRIDA GAROTADA
SOMENTE NO LOCAL.

De 09h às 13h
na Praia de Camburi

(próximo ao hotel Ibis)

f /garoto @garotochocolate @garoto

REALIZAÇÃO:



PATROCÍNIO:



26ª Dez Milhas
Garoto

14ª Corrida Garotada